

EXPRESSÃO DO
COOPERATIVISMO

GAÚCHO 2023



Sistema**Ocergs**

OCERGS | SESCOOP/RS | ESCOOP

somos**coop**



Palavra do Presidente

O COOPERATIVISMO TEM PRESSA!

O cooperativismo transforma vidas e pode transformar o Rio Grande do Sul, garantindo o seu desenvolvimento econômico e social. As cooperativas são protagonistas do crescimento de nosso Estado através de suas atividades econômicas representadas por seus sete ramos de atuação: Trabalho e Produção de Bens e Serviços, Agropecuário, Crédito, Saúde, Infraestrutura, Transporte e Consumo.

O propósito do Sistema Ocergs é fortalecer, representar e defender o cooperativismo gaúcho, guiado por valores que se conectam aos princípios e doutrina cooperativistas, com respeito à diversidade e equidade, compromisso com a inovação e resultados, transparência, austeridade, desenvolvimento e a valorização das pessoas.



Enquanto a recessão bate à porta de nações em todo o globo e as incertezas se acumulam em um cenário de pós-pandemia e de instabilidade geopolítica, o cooperativismo floresce. Nossa responsabilidade cresce a cada ano, com mais pessoas aderindo ao cooperativismo, por entenderem que as cooperativas são uma das melhores formas de apoio às suas atividades e ao seu crescimento socioeconômico, devido ao leque de oportunidades que oferecem nos mais variados setores.

A Expressão do Cooperativismo Gaúcho – Ano base 2022 comprova a capacidade admirável das cooperativas de se reinventarem e crescer, mesmo em períodos difíceis. Fechamos 2022 com faturamento de R\$ 81,9 bilhões, 14,9% a mais que no ano anterior, pelas 371 cooperativas registradas no Sistema Ocergs. E o crescimento registrado nas sobras apuradas foi de 19,2%, atingindo o valor de R\$ 4,3 bilhões.

O agro impulsionou o crescimento. As cooperativas agropecuárias registraram um faturamento de R\$ 52 bilhões em 2022. O faturamento das cooperativas do setor representa 63,5% do total dos sete ramos de cooperativismo no Rio Grande do Sul e as sobras correspondem a 26,6% do total dos ramos.

O número de associados às cooperativas gaúchas passou de 3,2 milhões para 3,5 milhões em 2022 – principalmente nos ramos de saúde, crédito, infraestrutura e agropecuário. Ao todo, empregamos mais de 76 mil pessoas. E isso leva progresso na ponta: municípios com a presença de coops apresentam níveis de educação e renda mais altos do que o restante do estado.

Lançado em 2022, o RSCOOP150, o novo plano estratégico do cooperativismo gaúcho, reforça a estratégica de médio e longo prazos de desenvolvimento, com planejamento e investimentos,



profissionalização, inovação e modernização da gestão, buscando a sustentabilidade econômica, social e ambiental das cooperativas e das pessoas que vivem no seu entorno.

O Plano busca uma era de prosperidade para o setor, tendo como meta atingir 150 bilhões de reais de faturamento em 5 anos. Além disso, prevê chegar a 4 milhões de associados, 100 mil empregos diretos, 300 milhões de reais de investimentos em capacitação, e alcançar a marca de 7,5 bilhões de sobras líquidas anuais para as cooperativas.

O cooperativismo tem pressa e o Sistema Ocergs avançará cada vez mais para termos cooperativas rentáveis, que possam realmente ser pujantes na construção desse modelo econômico tão importante para o Rio Grande do Sul.

Darci Pedro Hartmann

Presidente do Sistema Ocergs



SUMÁRIO

REPRESENTAÇÃO DO SISTEMA

COOPERATIVISTA 6

Expediente 7

Quem somos 9

Apresentação 10

Cooperativismo no mundo 12

Cooperativismo no Brasil 14

Cooperativismo no RS 15

RAMOS DO COOPERATIVISMO GAÚCHO 20

Ramo Agropecuário 21

Ramo Crédito 26

Ramo Saúde 32

Ramo Infraestrutura 39

Ramo Transporte 45

Ramo Trabalho, Produção de Bens e

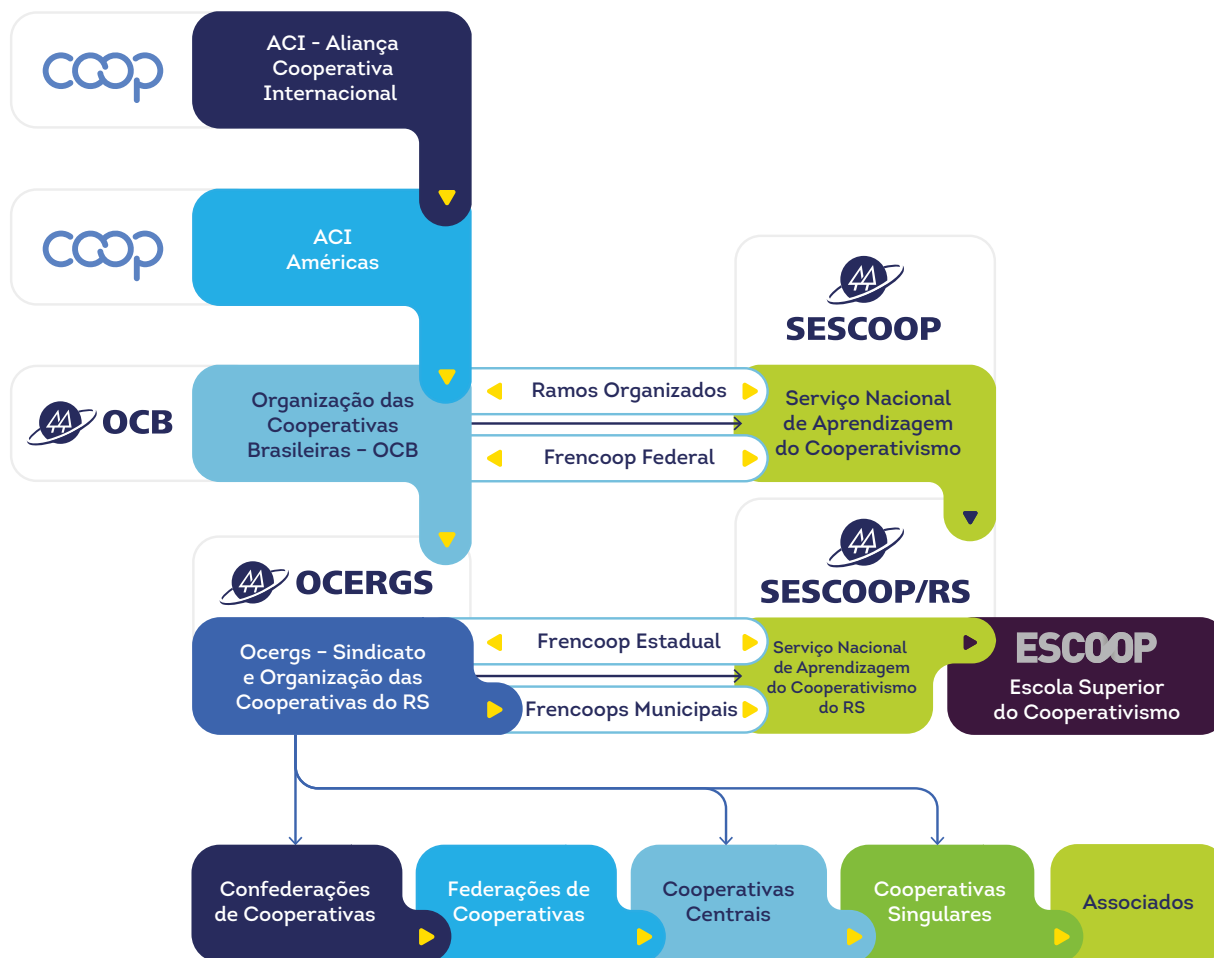
Serviços 50

Ramo Consumo 54



REPRESENTAÇÃO DO SISTEMA

COOPERATIVISTA



EXPEDIENTE

EXPRESSÃO DO COOPERATIVISMO GAÚCHO 2023

ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SISTEMA OCERGS

Rua Félix da Cunha, 12
Bairro Floresta, Porto Alegre – RS
CEP: 90570.000
Fone geral: (51) 3323.0000
ocergs@ocergs.coop.br
www.ocergs.coop.br

COORDENAÇÃO

Comunicação e Marketing
E-mail: imprensa@ocergs.coop.br
Fone: (51) 3323.0038

COMISSÃO EDITORIAL

Rafaeli Minuzzi

PROJETO E EDITORAÇÃO

Engenho de Ideias
Comunicação
engenhodeideias.com.br

INFORMAÇÕES

Dados obtidos até 31/12/2022

ÓRGÃOS COLEGIADOS DO SISTEMA OCERGS

PRESIDÊNCIA DO SISTEMA OCERGS

Darci Pedro Hartmann

SUPERINTENDÊNCIA DA OCERGS

Gerson José Laueremann

DIRETORIA DA OCERGS

Efetivos:

Márcio Port – Diretor-secretário
Eugênio Poltronieri – Diretor Técnico
Sindical
Alexandre Dall’Agnese
Paulo Pires
Roberto Brezolin
Alcides Mandelli Stumpf
Erineo José Hennemann

Suplentes:

Imanjara Aleksandra Marques de Paula
José Paulo Kraemer Salerno
Luiz Gilmar Hoessler de Mattos
Adelar Parmeggiani
Angelita Marisa Cadona
Ditmar Ary Kuhn
Renato Pereira Martins



CONSELHO FISCAL DA OCERGS

Efetivos:

Margaret Garcia da Cunha
Tiago Sartori
João Vicente Bassols

Suplentes:

Gildor Spengler Scherer
Elio Luiz Duarte Pacheco
Lírio José Todeschini

CONSELHO DE ÉTICA DA OCERGS

Efetivos:

Valdir Bernardo Feller
Alceu Dalle Molle
Jorge Antônio Martines
Cleuberto Demarchi
Tiago Luiz Schmidt

Suplentes:

Fátima Elisa Mayer Hallal
Osvaldo Conte
Valter Augusto Heinz
Rafael Vedovelli
Iloir de Pauli

CONSELHO TÉCNICO SINDICAL DA OCERGS

Eugênio Poltronieri – Diretor Técnico Sindical

SUPERINTENDÊNCIA DO SESCOOP/RS

Mario De Conto

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO SESCOOP/RS

Efetivos:

Darci Pedro Hartmann
José Milton Cunha Mirenda
José Antônio Severo de Menezes
José Zordan
Sérgio Feltraco

Suplentes:

Sidnei Strejevitch
Jairton Nunes Vieira
Julio Cesar Cordova Maciel
Cristiano Corazza

CONSELHO FISCAL DO SESCOOP/RS

Efetivos:

Adelar Steffler
Adriano Jose Borghetti
Giana Pretto

Suplentes:

Rudinei de Farias
Estanislau Bertoldo de Quevedo
Ana Luiza Zanatta



ORGANIZAÇÃO COOPERATIVA



É o órgão de registro, cadastro e certificação das cooperativas gaúchas. Através da representação político-institucional, busca promover um ambiente favorável para o desenvolvimento sustentável do cooperativismo no Rio Grande do Sul.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL



É a entidade sindical patronal das cooperativas do Rio Grande do Sul. Atua na defesa dos interesses da categoria econômica das cooperativas no Rio Grande do Sul.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO RS



Promove a cultura cooperativista e o aperfeiçoamento da governança e gestão para o desenvolvimento sustentável das cooperativas no Rio Grande do Sul.

ESCOLA SUPERIOR DO COOPERATIVISMO ESCOOP

Tem como missão promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas por meio de soluções inovadoras e de excelência na aprendizagem e pesquisa.

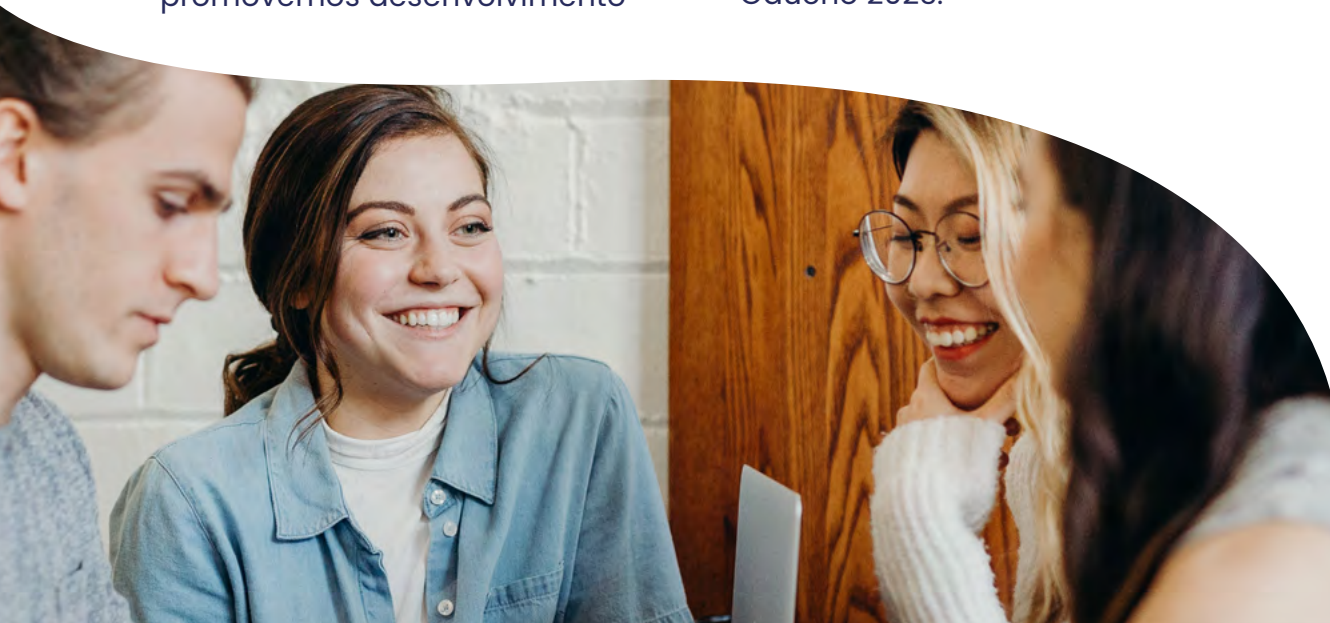


APRESENTAÇÃO

As cooperativas gaúchas, mais uma vez, superaram as expectativas e provaram, com resultados positivos, que a chave do sucesso está na colaboração e na construção conjunta. E nesse cenário, o cooperativismo tende a seguir em ascensão, uma vez que as crises fazem com que mais pessoas se aproximem de soluções coletivas, como as apresentadas em nosso modelo de negócio. Tendo as pessoas como centro e priorizando o trabalho colaborativo, promovemos desenvolvimento

e prosperidade para toda sociedade.

E é movido por esse propósito que o Sistema Ocergs, junto de todas as cooperativas, exerce o papel de fortalecer, representar e defender o cooperativismo gaúcho, fazendo com que seja cada vez mais conhecido e respeitado por todos. E para ressaltar o impacto socioeconômico do nosso movimento, apresentamos a Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2023.





Disponibilizando para cooperativas, imprensa, organismos públicos e privados, o estudo apresenta os números que poderão servir de insumo para subsidiar estratégias destinadas ao crescimento do setor e ressalta a potência do cooperativismo enquanto modelo econômico sustentável.

O foco do Sistema Ocergs é trabalhar para fortalecer o papel das cooperativas na agenda estratégica do estado, com a efetivação de políticas públicas que estimulem ainda mais nossa atuação. Queremos viabilizar soluções e oferecer serviços que contribuam para uma presença cada vez mais expressiva das nossas cooperativas em todos os setores da economia, e que reflita em crescimento com inclusão e sustentabilidade.



COOPERATIVISMO NO MUNDO

Representatividade do cooperativismo no mundo

**+ de 1
bilhão**
de cooperados

**280
milhões**
de empregados

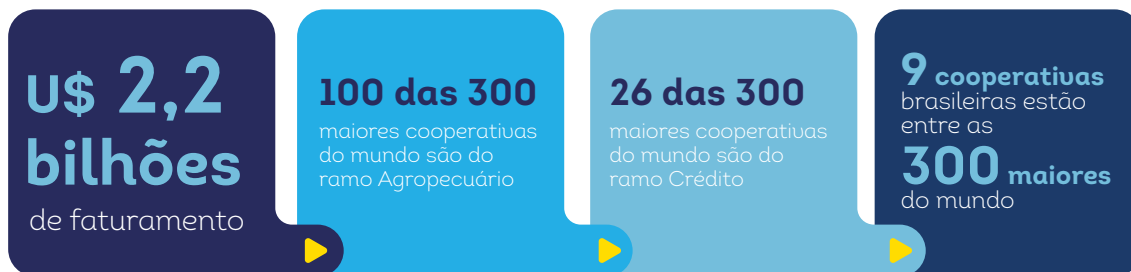
3 milhões
de cooperativas

Fonte: Aliança
Cooperativa
Internacional (ACI)



AS 300 MAIORES COOPERATIVAS

DO MUNDO



Fonte: Aliança Cooperativa Internacional (ACI)



Fonte: World Cooperative Monitor 2022



COOPERATIVISMO NO

BRASIL

Representatividade do cooperativismo no país

4.880
cooperativas

18,8
milhões
de cooperados

493,2
mil
empregados



AGROPECUÁRIO



CONSUMO



CRÉDITO



INFRAESTRUTURA



SAÚDE



TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS



TRANSPORTE

Cooperativas

1.170

247

763

263

767

688

982

Cooperados

1.024.605

2.053.622

13.956.975

1.241.109

318.704

192.874

99.279

Empregados

239.628

14.896

89.381

7.026

126.796

9.750

5.800

Fonte: Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2022



COOPERATIVISMO

NO RS

371
cooperativas

3,5
milhões
de associados

76,5 mil
empregados



AGROPECUÁRIO



CONSUMO



CRÉDITO



INFRAESTRUTURA



SAÚDE



TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS



TRANSPORTE

Cooperativas

Cooperados

Empregados

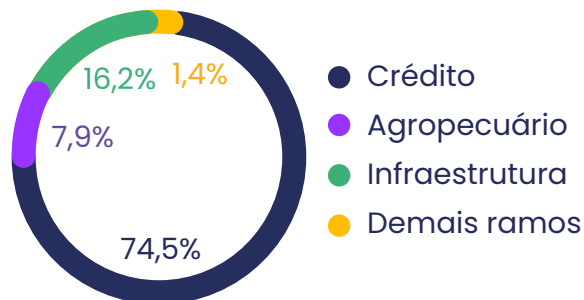
	95	6	77	31	53	39	70
	278.147	5.830	2.613.900	568.544	25.443	6.053	10.355
	41.571	5	15.925	2.519	13.114	3.076	343



COOPERATIVISMO

NO RS

ASSOCIADOS

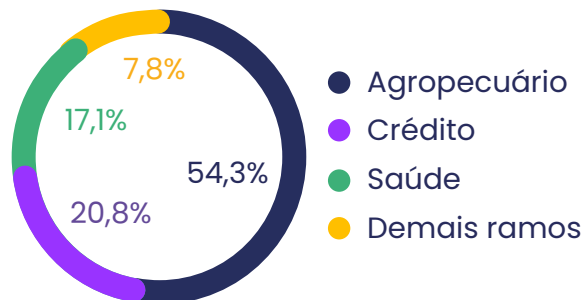


98,6%

a grande maioria dos 3,5 milhões de associados, ou seja, 98,6% do total, concentram-se nos ramos Agropecuário, Crédito e Infraestrutura.



EMPREGADOS



92,2%

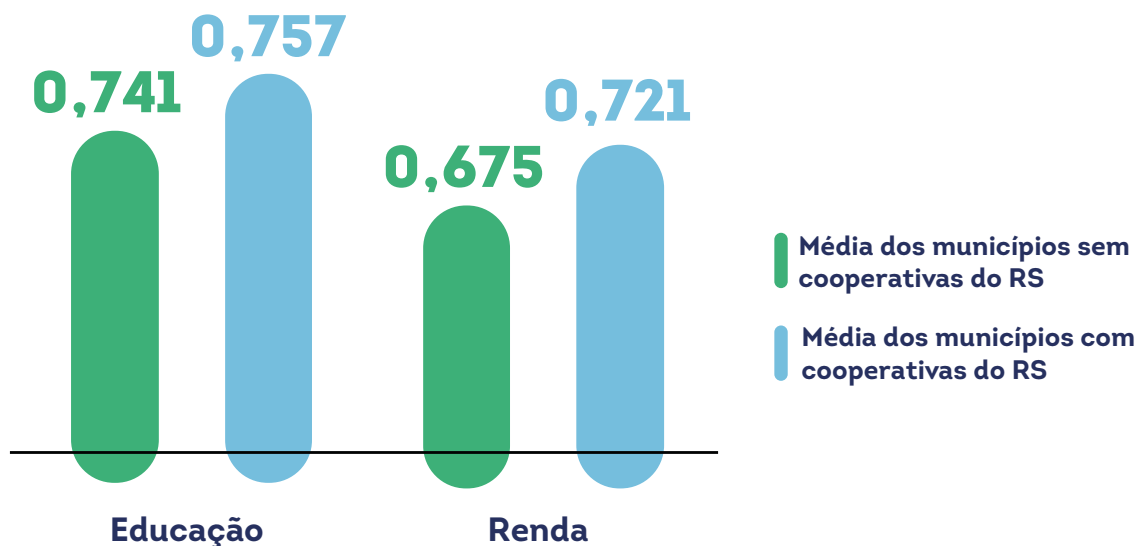
dos empregados, 70,6 mil, concentram-se nos ramos Agropecuário, Saúde e Crédito.



MUNICÍPIOS DO RS QUE TÊM
COOPERATIVA APRESENTAM MELHOR

EDUCAÇÃO E RENDA

Municípios com presença de cooperativas apresentam um Idese* superior àqueles onde o cooperativismo é menos desenvolvido nos níveis de educação e renda.



*O Idese avalia a situação socioeconômica dos municípios gaúchos quanto à educação, renda e saúde, considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento. Quanto mais próximo de um, mais desenvolvido será o município.



INGRESSOS

O desempenho do cooperativismo gaúcho se reflete no crescente aumento dos ingressos, que no último ano chegaram a R\$ 81,9 bilhões.

R\$
81,9
bilhões

Crescimento
14,9%

Em 2021:
R\$
71,2
bilhões

SOBRAS

A eficiência econômica das cooperativas se concretiza pelos resultados que apresentam. No último ano houve crescimento de 19,2% nas sobras apuradas.

R\$
4,3
bilhões

Crescimento
19,2%

Em 2021:
R\$ **3,6**
bilhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é formado pelas quotas-partes dos associados, resultados do exercício, fundos e reservas legais e estatutárias.

A solidez do sistema cooperativista pode ser evidenciada pela evolução do Patrimônio Líquido, que alcançou R\$ 28,1 bilhões, refletindo as boas práticas de gestão nas cooperativas.

R\$
28,1
bilhões

Crescimento
16,2%

Em 2021:
R\$
24,2
bilhões

ATIVOS

Os ativos compreendem o conjunto de recursos financeiros e econômicos que são administrados pelas cooperativas.

R\$
149,6
bilhões

Crescimento
20,1%

Em 2021:
R\$
124,5
bilhões





RAMOS DO
COOPERATIVISMO

GAÚCHO



RAMO

AGROPECUÁRIO

As cooperativas agropecuárias formam, hoje, o segmento economicamente mais forte do cooperativismo gaúcho.

As 95 cooperativas congregam 278,1 mil produtores associados e empregam diretamente mais de 41,5 mil trabalhadores.

Operam em diversas áreas de negócios e prestam vários serviços aos produtores associados, como assistência técnica, social e educacional, fornecimento de insumos, recebimento, armazenamento, industrialização e comercialização da produção.

278,1 mil

Associados

41,5 mil

Empregados

95

Cooperativas





As principais cadeias do agronegócio no RS que contam com a atuação das cooperativas são: grãos (soja, trigo, milho, arroz, entre outros cereais), laticínios (leite e seus derivados), proteína animal (suínos, aves e bovinos), hortifrutigranjeiros (maçã, cítricos, morango e hortaliças), vitivinicultura (uva e seus derivados) e lanifício (lãs e seus derivados).

Como atividade complementar ao quadro social, possuem operações de varejo, como supermercados, postos de combustíveis, lojas de materiais de construção e lojas agropecuárias (máquinas, equipamentos, insumos agrícolas e pecuários).



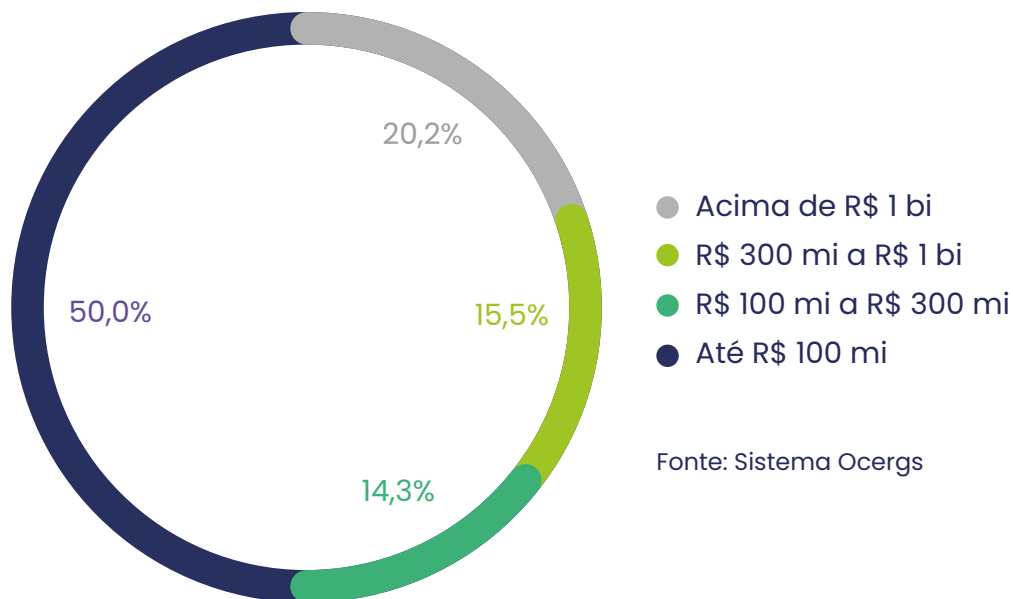
INTERCOOPERAÇÃO

22 cooperativas na central de compras movimentaram cerca de R\$155 milhões em 2022 (Fonte: Redeagro).

AGROINDÚSTRIA

51 cooperativas possuem planta agroindustrial, onde processam a matéria-prima e agregam valor em mais de 100 produtos diferentes (Fonte: Sistema Ocergs).

Porte



PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- ▶ Grãos
- ▶ Insumos
- ▶ Varejo
- ▶ Industrialização de proteína animal
- ▶ Vinícolas
- ▶ Serviços
- ▶ Federações
- ▶ Escolas técnicas de produção rural



INDICADORES DE

DESEMPENHO

2022

O faturamento das cooperativas agropecuárias representa 63,5% do total dos sete ramos do cooperativismo no Rio Grande do Sul. E o valor das sobras das cooperativas agropecuárias equivale a 26,6% do total dos sete ramos do cooperativismo gaúcho.

Ingressos

52 bilhões

Varição:
2,2%

Sobras

1,15 bilhão

Varição:
11,6%

Ativos

32,9 bilhões

Varição:
13,6%

Patrimônio
Líquido

8,2 bilhões

Varição:
5,5%



RAMO

CRÉDITO



O Sistema de Crédito Cooperativo é um dos ramos mais dinâmicos do cooperativismo e oferece um número cada vez maior de produtos e serviços financeiros.

Realiza empréstimos, poupança, previdência, cartão de crédito, seguros, entre outros. São instituições financeiras sem fins lucrativos, constituídas para prestar serviços a seus associados.

As cooperativas possuem unidades de atendimento em praticamente todos os municípios gaúchos. No cooperativismo de crédito todos os correntistas são donos do negócio. Desta forma, estimulam o empreendedorismo e contribuem para que o associado invista e poupe de forma consciente.

Os ganhos financeiros desdobram-se em ganhos sociais; como donos dos empreendimentos, além de terem acesso a todos os produtos e serviços, os associados participam dos resultados na proporção de suas operações.

2,6 milhões Associados

15,9 mil Empregados

77 Cooperativas



Informações das cooperativas e classificação

3 Centrais

1 Confederação

73 Singulares

Critério de associação das cooperativas singulares

39 Livre Admissão

20 Empregados e Servidores

10 Atividade Profissional

4 Empresários

Agrupamento das cooperativas por sistema

40 Sicredi

11 Unicred

1 Sicoob

2 Cresol

4 Cecresul

17 Sem Filiação



Captação de recursos



Fonte: Bacen (2022) – valores em bilhões de reais

Depósito à vista

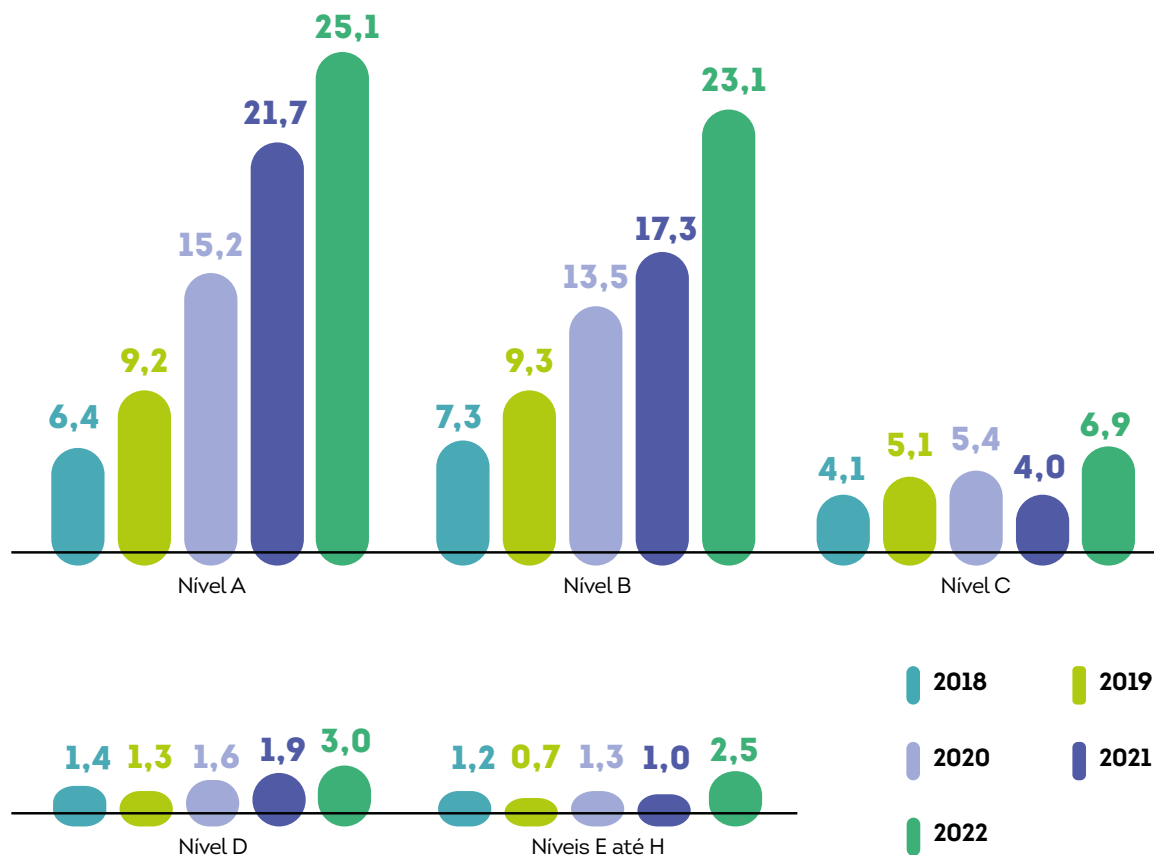
Depósito a prazo

37,8%
de crescimento
nos depósitos
a prazo

O aumento dos depósitos a prazo no período de 2021 a 2022 demonstra a confiança dos associados no sistema cooperativista, ampliando a credibilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.



Classificação do nível de risco



Fonte: Bacen (2022) – valores em bilhões de reais

Conforme o Banco Central, os menores níveis de risco de crédito classificam-se em AA, A, B e C. As cooperativas de crédito gaúchas possuem **R\$ 60,6 bilhões** em sua carteira de crédito, sendo que **91%** deste valor está alocado nestes níveis.

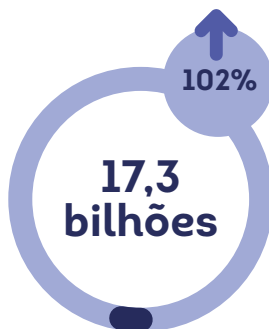


INDICADORES DE

DESEMPENHO

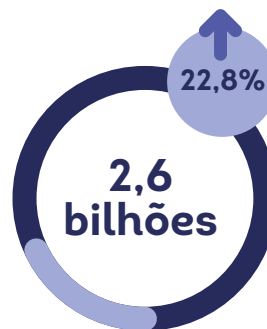
Ingressos

2021 R\$ 8,6 bi
2020 R\$ 6,8 bi
2019 R\$ 7,7 bi



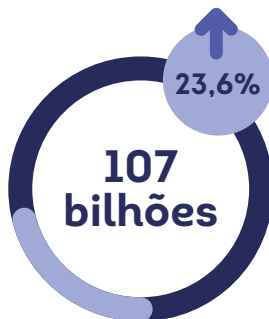
Sobras

2021 R\$ 2,1 bi
2020 R\$ 1,4 bi
2019 R\$ 1,4 bi



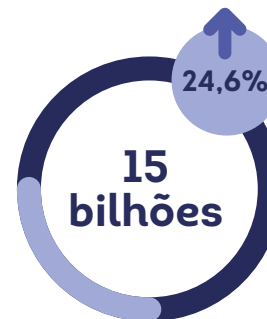
Ativos

2021 R\$ 87,0 bi
2020 R\$ 69,6 bi
2019 R\$ 50,1 bi



Patrimônio Líquido

2021 R\$ 12,0 bi
2020 R\$ 10,2 bi
2019 R\$ 8,9 bi



FUNDO SOCIAL

As cooperativas do Sistema Sicredi possuem Fundo Social, proveniente de parcela do resultado, como objetivo de fortalecer ações desenvolvidas por entidades que sejam associadas da cooperativa e que atuem em benefício da comunidade em que estão inseridas. O Fundo visa o apoio a projetos com foco na educação, cultura e esporte, demonstrando o compromisso com a comunidade e contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável.

FUNDO GARANTIDOR

O Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) garante o valor de depósitos até R\$ 250 mil, protegendo o quadro social e os associados.



RAMO SAÚDE



As cooperativas do ramo Saúde dedicam-se à preservação e promoção da saúde humana. É um ramo genuinamente brasileiro, que está presente em todo território nacional e presta serviços de saúde à grande parte da população gaúcha.

25,4 mil

Associados

13,1 mil

Empregados

53

Cooperativas





As cooperativas que atuam como operadoras de Planos de Assistência à Saúde, classificadas nas modalidades Cooperativas Médicas e cooperativas Odontológicas, são regulamentadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que estimula as garantias dos beneficiários e regulamenta a operação dos planos de saúde.

Nesse ramo há também cooperativas que congregam profissionais especializados na promoção da saúde, como médicos, dentistas, psicólogos e profissionais de outras atividades afins, com o intuito de garantir melhor remuneração e condições de trabalho.



Classificação das cooperativas

2 Centrais

2 Federações

49 Singulares

Principais atividades

30 Operadoras

22 Prestadoras

1 Usuários de Plano de Saúde

Agrupamentos das cooperativas por sistema

30 Unimed

9 Uniodonto

14 Sem filiação



Abrangência do Sistema Unimed

2.409

Hospitais,
clínicas e
laboratórios
credenciados

**1,9
milhão**
de beneficiários

497
municípios
cobertos

65 Clínicas e laboratórios próprios

27 Singulares

19 Pronto-atendimentos próprios

10 SOS próprios

9 Hospitais próprios

3 Hospitais-dia próprios

16 mil médicos cooperados

12.726 colaboradores

Abrangência Uniodonto

9 Singulares

9 Ambulatórios

3 Unidades 24h

1 Federação

Atividades das cooperativas não filiadas a centrais ou federações

10 Médica

3 Odontologia

1 Enfermeiros e técnicos
de enfermagem

1 Usuários de serviços de saúde

Fonte: Sistema MF-
Diops - set/2022



Quantidade de Operadoras de Planos de Saúde do Rio Grande do Sul



Fonte: ANS 03/2023

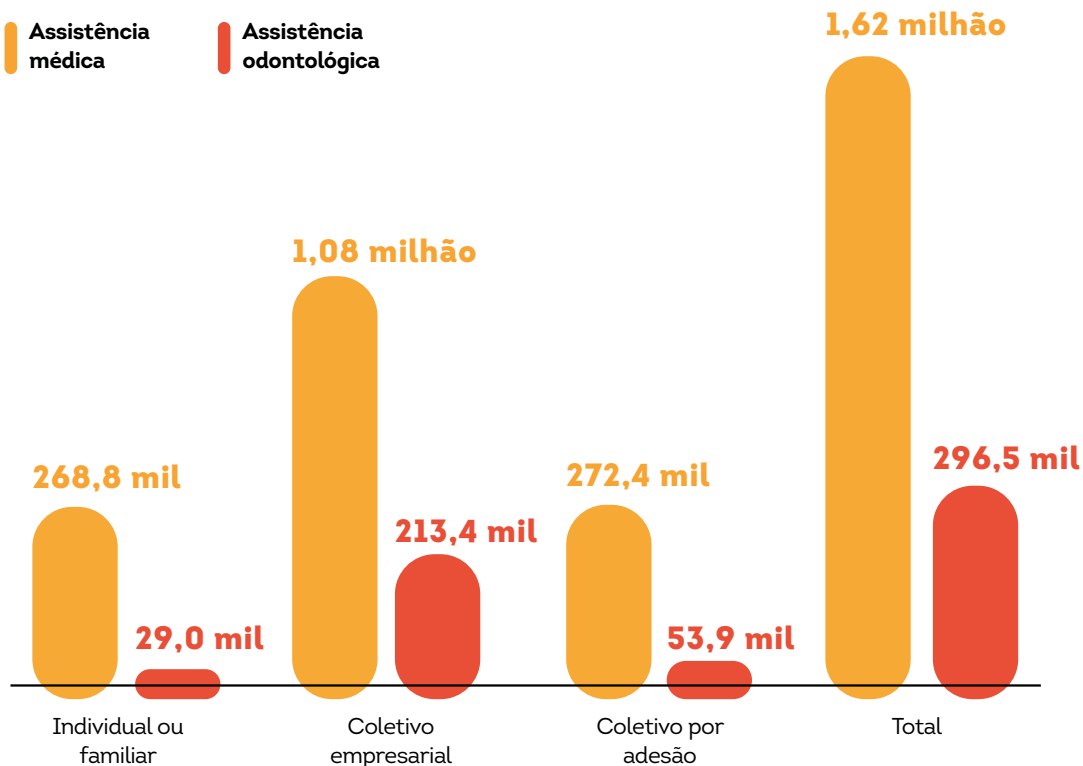
Dos 3,4 milhões de beneficiários de planos de saúde do Rio Grande do Sul, **56% são de cooperativas gaúchas** (1,9 milhão de pessoas).



Beneficiários de Cooperativas do RS por tipo de contratação

Assistência médica

Assistência odontológica



Fonte: ANS 03/2023

1,9
milhão de
beneficiários

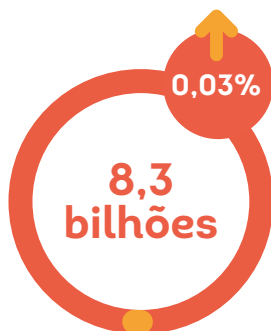


INDICADORES DE

DESEMPENHO

Ingressos

2021 R\$ 8,3 bi
2020 R\$ 7,5 bi
2019 R\$ 7,4 bi



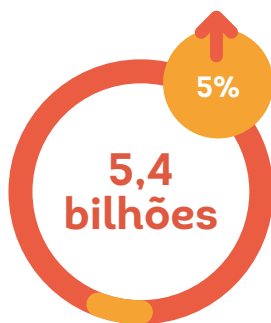
Sobras

2021 R\$ 169,6 mi
2020 R\$ 382,3 mi
2019 R\$ 124,6 mi



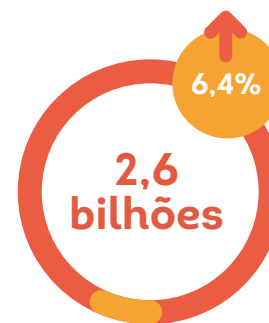
Ativos

2021 R\$ 5,1 bi
2020 R\$ 4,8 bi
2019 R\$ 4,0 bi



Patrimônio Líquido

2021 R\$ 2,4 bi
2020 R\$ 2,3 bi
2019 R\$ 4,0 bi



RAMO

INFRAESTRUTURA



A característica principal desse ramo é a prestação de serviços de infraestrutura básica direta e, prioritariamente, ao seu quadro social. Incorpora as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, irrigação, telefonia, internet, telecomunicação, saneamento básico, infraestrutura rodoviária e ferroviária, construção civil e habitação.

Na habitação, as cooperativas reúnem cooperados para construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais e condomínios, que usam autofinanciamentos ou créditos habitacionais oficiais. Dessa forma, têm a possibilidade de conseguir preços de materiais e de mão de obra mais vantajosos, além de obter condições de pagamento e prazos melhores.

31

Cooperativas

568,5 mil

Associados

2,5 mil

Empregados





Na geração de energia elétrica, as cooperativas atuam na produção de energia para a venda no mercado livre e no mercado regulado. Destacam-se pela utilização de fontes renováveis: PCH, fotovoltaica e biomassa.

Na distribuição de energia elétrica, as cooperativas de eletrificação rural exercem papel essencial no desenvolvimento socioeconômico

de áreas rurais do Estado. Como permissionárias de serviço público, essas cooperativas estão sujeitas à fiscalização da ANEEL, devendo cumprir, portanto, a legislação do setor elétrico.

Divulgação Coprel



NÚMERO DE COOPERATIVAS E PRINCIPAIS ATIVIDADES

- | | | | |
|-----------|---------------------------|----------|---------------|
| 16 | Distribuição | 2 | Representação |
| 5 | Habitacional | 1 | Irrigação |
| 7 | Desenvolvimento e geração | | |

Divulgação Certel



ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR (IASC-ANEEL)

O Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (Iasc) é uma pesquisa realizada anualmente pela ANEEL desde 2000. Ela retrata a opinião dos consumidores sobre os serviços prestados pelas distribuidoras e tem como objetivo principal estimular a melhoria contínua dos serviços.

Cooperativa Habitacionais

Principais Atividades

- Aquisição de terrenos
- Elaboração e encaminhamento de projetos técnicos
- Execução das obras de infraestrutura urbana
- Acompanhamento das obras de construção das moradias
- Individualização dos imóveis e emancipação do projeto
- Reforma de habitações e das instalações elétricas e hidráulica

Cooperativa Habitacionais

Interesse Social

- Acesso à moradia
- Menor custo de execução
- Geração de empregos

3
COOPERATIVAS
GAÚCHAS
ESTÃO **ENTRE AS**
20 MELHORES
DO BRASIL



INTERCOOPERAÇÃO

O Sistema Fecoergs é composto por 24 cooperativas de distribuição e geração de energia elétrica, atuando nas regiões de produção agropecuária do RS, na área rural de 369 municípios e 72 sedes municipais, beneficiando a mais de um milhão de gaúchos. O trabalho desenvolvido pelas cooperativas, desde 1941, proporciona desenvolvimento e melhor qualidade de vida.



31

USINAS
GERADORAS



137,59

MW ENERGIA
INSTALADOS



369

MUNICÍPIOS
ATENDIDOS



298.434

FAMÍLIAS
BENEFICIADAS

Nº DE
CONSUMIDORES
308 mil

Fonte: Fecoergs



INDICADORES DE

DESEMPENHO

Ingressos

2021 R\$ 1,6 bi
2020 R\$ 1,5 bi
2019 R\$ 1,4 bi



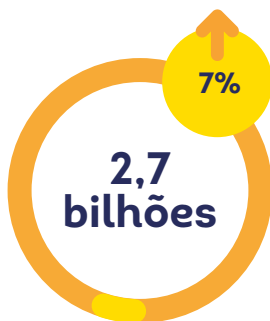
Sobras

2021 R\$ 192,7 mi
2020 R\$ 151,3 mi
2019 R\$ 124,3 mi



Ativos

2021 R\$ 2,5 bi
2020 R\$ 1,9 bi
2019 R\$ 1,7 bi



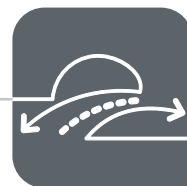
Patrimônio Líquido

2021 R\$ 1,6 bi
2020 R\$ 1,5 bi
2019 R\$ 1,4 bi



RAMO

TRANSPORTE



As cooperativas do ramo Transporte nasceram como uma alternativa de valorização profissional com melhor remuneração dos pequenos transportadores.

Os cooperados encontram, neste modelo societário, condições de exercerem sua profissão de forma digna e economicamente viável.

As cooperativas que atuam no setor de transporte dividem-se em transporte coletivo de passageiros (táxi, vans e micro-ônibus) e transporte de cargas (caminhões, camionetes e utilitários).

70

Cooperativas

10,3 mil

Associados

343

Empregados



NÚMERO DE COOPERATIVAS E SERVIÇOS OFERECIDOS



TRANSPORTE
DE CARGA



PASSAGEIROS

As cooperativas de cargas operam em diversos Estados do Brasil. Em sua maioria, as cooperativas oferecem serviços de transporte de cargas completas, através de filiais e pontos de apoio estrategicamente localizados, os quais oferecem suporte administrativo e operacional.

Os principais produtos transportados pelas cooperativas de carga são: grãos, leite in natura, fertilizantes, cimento, couro, autopeças, combustíveis, frigorificados e produtos líquidos (químicos).



FROTA (QUANTIDADE DE VEÍCULOS)



CAMINHÃO
SIMPLES



CAMINHÃO
TRATOR



REBOQUE



SEMI-REBOQUE



VEÍCULOS
UTILITÁRIOS
LEVES

12.385
Total da frota
de veículos

14,1%
de crescimento
2021-2022



Internacional

26 cooperativas operam no transporte internacional de cargas nos países do Mercosul. Os principais produtos transportados são: grãos, autopeças, produtos alimentícios e materiais para a indústria.

INDICADORES DE

DESEMPENHO

Ingressos

2021 R\$ 979 mi
2020 R\$ 640,5 mi
2019 R\$ 556,9 mi



Sobras

2021 R\$ 15,9 mi
2020 R\$ 7,4 mi
2019 R\$ 4,6 mi



Ativos

2021 R\$ 176,7 mi
2020 R\$ 125,6 mi
2019 R\$ 109,4 mi



Patrimônio Líquido

2021 R\$ 81,6 mi
2020 R\$ 62,3 mi
2019 R\$ 54,3 mi



Intercooperação

A central, composta por 13 cooperativas, realiza a gestão centralizada de compras de insumos (pneus e combustíveis), serviços de seguros, acesso a tecnologias, capacitações, suporte técnico e representação institucional.

Combustíveis

11 cooperativas fornecem combustíveis, insumos e serviços de manutenção.



RAMO

TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS



O Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços é constituído por cooperativas que se destinam a organizar, por meio da mutualidade, a prestação de serviços especializados a terceiros ou a produção de bens.

São cooperativas que visam fornecer meios de trabalho a seus associados por meio da celebração de contratos de serviços especializados conforme a Lei nº 12.690/2012 ou de produção de bens.

Também se incluem nesse ramo cooperativas educacionais que reúnem, precipuamente, professores; cooperativas sociais para atendimento a públicos especiais; cooperativas de profissionais de turismo e também aquelas de extração mineral.

39

Cooperativas

6 mil

Associados

3 mil

Empregados



SUBDIVISÃO DAS COOPERATIVAS DO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

- | | | | |
|-----------|---------------------------|----------|---|
| 9 | Demais serviços | 6 | Manutenção, conservação e segurança |
| 7 | Consultoria e instrutoria | 1 | Assistência técnica |
| 13 | Educação | 1 | Demais serviços, cultura e lazer, manutenção, conservação e segurança |
| 1 | Produção industrial | | |
| 1 | Gestão de resíduos | | |



PRINCIPAIS ATIVIDADES

Trabalho

- Gestão de Limpeza Urbana
- Limpeza e Conservação Predial
- Higienização hospitalar
- Copa e Cozinha
- Recepção e atendimento (portaria)
- Consultoria e assessoria
- Treinamentos
- Soluções para Recursos Humanos

Social

- Educação de jovens e adultos (EJA)
- Atividades em oficinas de padaria, cartonagem e horta, cujos produtos podem ser adquiridos na própria cooperativa
- Prestação de serviços de contagem de unidades, etiquetagem e embalagem de produtos para empresas

Mineral

- Liberação dos licenciamentos obrigatórios junto aos órgãos responsáveis

Produção de bens

- Calçados
- Tecidos

Turismo e Lazer

- Organização de roteiros e excursões turísticas
- Serviços de hospedagem, gastronomia, etc

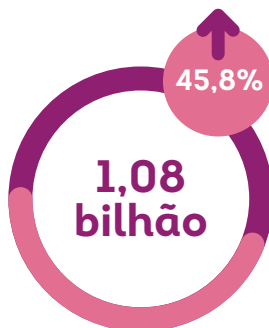


INDICADORES DE

DESEMPENHO

Ingressos

2021 R\$ 738,5 mi
2020 R\$ 531,6 mi
2019 R\$ 599,6 mi



Sobras

2021 R\$ 70,2 mi



Ativos

2021 R\$ 500,3 mi
2020 R\$ 410,5 mi
2019 R\$ 599,6 mi



Patrimônio Líquido

2021 R\$ 226,9 mi
2020 R\$ 228,9 mi
2019 R\$ 221,2 mi



RAMO

CONSUMO



No ramo Consumo, temos cooperativas dedicadas à compra em comum de bens e/ou serviços para fornecimento aos seus cooperados.

Dessa forma, é possível obter melhor qualidade e melhores condições de compra, como preços e prazos de pagamento, reduzindo custos.

Nesse ramo, observa-se a existência de cooperativas mistas e de setores diversificados.

Existem dois tipos de cooperativas de consumo: a fechada, que admite apenas pessoas ligadas a uma mesma profissão ou organização; e a aberta (ou popular), que admite qualquer pessoa que queira se associar.

6

Cooperativas

5,8 mil

Associados

5

Empregados



NÚMERO DE COOPERATIVAS E PRINCIPAIS ATIVIDADES

3 Treinamento e ensino

2 Fornecimento de produtos
farmacêuticos

1 Fornecimento de produtos
e serviços



INDICADORES DE

DESEMPENHO

Ingressos

2021 R\$ 2,7 mi
2020 R\$ 11,7 mi
2019 R\$ 12,1 mi

2,7
milhões

Sobras

1,1
mil

Ativos

2021 R\$ 34,8 mil

31,5
mil

-9,5%

Patrimônio Líquido

2021 R\$ 1,3 mi

1,3
milhão





**SOMOS O COOPERATIVISMO
NO RIO GRANDE DO SUL**





[sescoopr.rs.coop.br](https://www.sescoopr.rs.coop.br)

Rua Félix da Cunha, 12 | Bairro Floresta

Porto Alegre / RS | CEP: 90570-000

 (51) 3323-0000



sistemaocergs